

Para nós iniciarmos em Colossenses - que é uma passagem muito utilizada pelo apóstolo Paulo, mas aplicada erroneamente - quer dizer, é dado a ela um sentido diferente, do que realmente a palavra de DEUS ensina. Ensinando a forma como Paulo coloca pela sabedoria que DEUS lhe deu e se utilizando, para induzir as pessoas ao erro. Esta passagem se encontra no livro de Colossenses escrita pelo apóstolo Paulo, capítulo 2, onde Paulo diz as seguintes palavras:

COLOSSENSES 2:16-19

- 16. Ninguém, pois, vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa de dias de festa, ou de lua nova, ou de sábados,**
17. que são sombras das coisas vindouras; mas o corpo é de Cristo.
18. Ninguém atue como árbitro contra vós, afetando humildade ou culto aos anjos, firmando-se em coisas que tenha visto, inchado vãmente pelo seu entendimento carnal,
19. e não retendo a Cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo com o aumento concedido por Deus.

Esta passagem, muito utilizada por pessoas que se opõem ao ensinamento dos dez mandamentos da Lei de DEUS, especificamente ao quarto mandamento, onde o SENHOR, O ETERNO fala:

ÊXODO 20:8

- 8. Lembra-te do dia de sábado para o santificar.**

A pessoa se utiliza de Paulo em Colossenses 2 e diz erroneamente, que não se deve mais guardar o sábado, pois o sábado é “**sombra das coisas vindouras**”, foi “**cravado na cruz**” e que, portanto, hoje nós não mais precisamos honrar o sétimo dia da semana, como dia da Criação: dia abençoado e santificado por DEUS.

Bem como disse o apóstolo Pedro que algumas pessoas incapazes e com desconhecimento das escrituras, deturpariam as demais escrituras para a sua própria perdição. Quer dizer, utilizando epístolas de Paulo para deturpar outras passagens da bíblia. Se esta passagem de Colossenses não se refere ao sábado, o sétimo dia, então o ouvinte pode estar perguntando: “*Então a que se refere, irmão?*” Muito bem, para o estudo da palavra de Deus, nós temos de entender que além do sábado, o sétimo dia, o qual nós encontramos no livro de Gênesis 2, que fora criado por DEUS e apresentado à humanidade - Adão e Eva, representando aqui, a humanidade, os quais recebem de presente o sábado, o sétimo dia da Criação. Este sábado faz parte da semana da Criação e é o sétimo dia.

GÊNESIS 2:1-2

- 1. Assim foram acabados os céus e a terra, com todo o seu exército.**
2. Ora, havendo Deus completado no dia sétimo a obra que tinha feito, descansou nesse dia de toda a obra que fizera.

O sábado sétimo dia não é “**sombra**” de coisa alguma, ele é criado por DEUS, abençoado, separado, santificado pelo ETERNO PAI. Ele não é “**sombra**” de nada, mas é um dia criado, onde JESUS mesmo falou:

MARCOS 2:27

- 27. o sábado foi feito por causa do homem.**

JESUS não falou “*o sábado foi feito por causa do judeu*”, porque há muitos que dizem: “*O sábado ser coisa de judeu.*” Porém, se fosse coisa de judeu, Jesus falaria: “*O sábado foi criado por causa do judeu*”. Mas não, JESUS falou com estas palavras: “**O sábado foi criado por causa do homem.**”

DEUS conhece a nossa fragilidade, meus queridos. DEUS sabe que o homem, se ele trabalhar dia e noite sem interrupção, ele fica doido. Quantas pessoas hoje morrem de doença, por consequência do estresse? O estresse é a doença que mais mata a humanidade pois causa problemas, como por exemplo, problema de coração, pressão alta, problema de metabolismo, sangue, etc. E tudo, a maioria das doenças da humanidade são consequências do estresse: a preocupação demasiada pelos bens materiais, o materialismo exacerbado.

Isso causa tensão muscular, aumento de pressão, disritmia cardíaca, problemas mentais, distúrbio bipolar, etc. Quantas doenças hoje o homem moderno sofre devido a correria do dia a dia, devido a falta do descanso, de buscar as coisas de DEUS? Quer dizer, ficam numa correria, não param e não descansam. E DEUS conhece a estrutura humana. Foi ELE mesmo quem formou o homem dos elementos, do pó da terra. Portanto, DEUS mesmo não carecia de descanso.

ISAÍAS 40:28

28. Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, não se cansa nem se fatiga? E inescrutável o seu entendimento.

Por que motivos DEUS descansou? No livro de Hebreus 4, o apóstolo Paulo ao escrever a epístola aos Hebreus cita a respeito do sábado. Para quem diz que o sábado não se encontra no Novo Testamento.

HEBREUS 4:4

4. pois em certo lugar disse ele assim do sétimo dia: E descansou Deus, no sétimo dia, de todas as suas obras;

O escritor de Hebreus diz que num certo lugar, quer dizer, em Gênesis (como nós acabamos de ler) DEUS descansa no sétimo dia de todas as suas obras. No verso de número 9 e 10, o escritor de Hebreus fala assim:

HEBREUS 4:9-10

9. Portanto resta ainda um repouso sabático para o povo de Deus.

10. Pois aquele que entrou no descanso de Deus, esse também descansou de suas obras, assim como Deus das suas.

Quer dizer, DEUS fez isso para deixar **um exemplo a nós**. O exemplo de que nós devemos descansar. Mas alguém pode dizer “*Eu descanso no dia em que eu quiser, o importante é descansar um dia da semana.*” Mas o ETERNO DEUS criou o sétimo da semana, justamente para este propósito e o abençoou e santificou. O único dia da semana em que DEUS pronunciou a palavra “**abençoado; santificado**” e que DEUS **descansou como exemplo a nós**, é o sétimo dia.

Fazendo um razoamento: o segundo dia da semana é a segunda feira e o chamado domingo é na verdade, o primeiro dia da semana. Então, primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto dia e o sétimo dia - o sábado - é um dia deleitoso, digno de honra para nós fazermos a vontade do PAI: fazer o bem. Por exemplo, estou aqui nesta rádio, estou fazendo o bem, uma obra espiritual. JESUS falou:

JOÃO 5:17

17. Meu Pai trabalha, eu ainda trabalho também.

Quer dizer, JESUS fazia obra espiritual no sábado. Nós não vemos JESUS na carpintaria no dia de sábado, nós não o vemos assentando tijolo no dia de sábado. Nós vemos sim, JESUS pregando o evangelho, curando pessoas.

Os fariseus hipócritas queriam acusá-lo de que ele estaria violando o sábado, por fazer curas no dia de sábado. Mas isso era hipocrisia, uma acusação impropriedade, tanto que eles não apedrejaram JESUS. Porque se JESUS realmente tivesse violando o sábado, eles o apedreariam, porque a lei dizia:

JOÃO 9:16

16. Este homem não é de Deus, porque não guarda o sábado.

Quem não guarda o sábado, este não é de DEUS. Eles não apedrejaram JESUS justamente porque eles sabiam que no sábado era lícito fazer o bem e que eles estavam sendo hipócritas, procurando ocasião oportuna para o acusar. Quando mencionamos que os fariseus acusavam JESUS por violar o sábado, nós devemos tomar cuidado para não estarmos crendo mais nos fariseus, do que no próprio SENHOR JESUS, o qual disse:

JOÃO 15:10

10. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.

Aqui em João 15:10, vemos JESUS dizendo que “**guardou os mandamentos de seu Pai**”. Nele não se achou pecado e nem desobediência. Ele guardou os mandamentos de DEUS, e ainda mais, Ele tornou gloriosa a Lei: Ele veio para tornar a Lei gloriosa, sensível a Santidade.

MATEUS 5:48

48. Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está no céu.

Aqui em Colossenses 2, quando Paulo fala:

COLOSSENSES 2:16-17

16. Ninguém, pois, vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa de dias de festa, ou de lua nova, ou de sábados,

17. que são sombras das coisas vindouras; mas o corpo é de Cristo.

Estes termos “**comida, bebida, festa, lua nova e sábados**” estavam todos ligados a **cerimônias**. Existia sábado de Yom Kippur - que era o Dia do Perdão - conforme Levítico 23:27,31-32. Existiam vários sábados com cunho cerimonial.

LEVÍTICO 23:27,31-32

27. Ora, o décimo dia desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e oferecereis oferta queimada ao Senhor.

31. Não fareis nele trabalho algum; isso será estatuto perpétuo pelas vossas gerações em todas as vossas habitações.

32. Sábado de descanso vos será, e afligireis as vossas almas; desde a tardinha do dia nono do mês até a outra tarde,

Este **sábado cerimonial** do Dia da Expiação, a título de igualdade, era como um sábado - o sétimo dia. Ele era celebrado como um sábado - o sétimo dia - de pôr a pôr do sol. A matriz foi o sábado da Criação, que começa ao pôr do sol da sexta feira e termina ao pôr do sol do sábado. Esta matriz serviu para a criação dos **sábados cerimoniais**. Por isso é que DEUS fala: “**Vós descansareis como um sábado**”. Então, nós vemos aqui um sábado cerimonial (que era de festa), o qual caía no décimo dia do sétimo mês. Portanto, este sábado poderia cair numa segunda, numa terça - a cada ano ele caía em dias diferentes da semana. Naquele dia da semana o qual ele caía, era um sábado de solenidade. Se caísse no próprio sábado, o sétimo dia, então era de dupla solenidade: além de ser dia da Criação, seria também um sábado festivo.

Nós vamos encontrar no livro de Êxodo, mais outro sábado cerimonial. Este sábado cerimonial da Páscoa caía no dia 15 de Nisã (segundo o calendário hebraico) e dia 21: dois sábados na mesma semana, que caíam em datas fixas. Nós temos vários outros tipos de sábados nas escrituras, os quais eram “**sombras das coisas vindouras**”. Por exemplo, esse sábado - o dia da Expiação, o Yom Kippur - representava o grande sacrifício de expiação, que JESUS faria por nós na cruz do calvário, onde Ele realizaria uma eterna redenção para nós.

No livro de Hebreus 9 fala que JESUS compareceu no lugar Santíssimo na sua Ascensão perante o PAI (não sem sangue), para efetuar uma eterna redenção, uma eterna expiação dos pecados de todos aqueles que forem favorecidos pela Salvação. O dia do Yom Kippur - o sábado cerimonial - este sim, era “**sombra**”. Ele realmente apontava o sacrifício vicário de CRISTO na cruz. E é destes “**sábados**”, por isso está no plural, que o apóstolo Paulo está mencionando, que ele não serve mais como pretexto para nós sermos julgados. Porque eles cumpriram o seu propósito de ensinador. Toda vez que ali era confessado os pecados sobre aqueles bodes no dia da Expiação, aquilo servia como exemplo para os filhos de Israel. Para que soubessem que, por causa dos pecados deles, dois animais inocentes estavam morrendo: um para ser oferecido dentro do

Santíssimo pelo sumo sacerdote (ali representando o sangue de Cristo) e outro para ser levado ao deserto e ser atormentado, também para a expiação (sem mácula e sem mancha). Esse segundo bode que era para Azazel - segundo a tradição judaica, um demônio que habitava no deserto. Este mesmo segundo bode, também representava CRISTO porque ali em Levíticos diz: “**Ambos os bodes, sem mácula e sem mancha, para a expiação.**” Quer dizer, ambos os bodes representavam uma única pessoa, JESUS CRISTO. É porque existem hoje, teorias fora da palavra de DEUS, o qual faz as pessoas acreditar que este segundo bode representaria Satanás. Mas isso é um absurdo pois Satanás não faz expiação de pecados, e não pode ser representado também, por um bode sem mancha, sem ruga e sem mácula.

Satanás não é representado por este bode Azazel. O bode era “**para Azazel**”, isso significa, “**destinado à Azazel**”, e não que o bode era Azazel. O bode representava JESUS CRISTO porque ele morreu fora do arraial, para levar sobre si os nossos pecados fora do arraial, para ser atormentado pelos algozes romanos e os hipócritas judeus. Ele (JESUS) foi afrontado na cruz do calvário e ali ele morreu dando a Salvação a todos nós. Esta passagem de Colossenses é um dos exemplos do qual o apóstolo Pedro fala, que pessoas ignorantes, quer dizer, não conhecedores das outras passagens da escritura, usam estas passagens que são difíceis de entender (do apóstolo Paulo) para fazer as pessoas caírem da firmeza, da obediência e das coisas de DEUS.

Mas no próprio livro de Hebreus escrito pelo apóstolo Paulo, ele mesmo diz que o sábado:

HEBREUS 4:9

9. Portanto, ainda resta um repouso para o povo de Deus.

Quer dizer, de todos os sábados que existiam - os sábados cerimoniais, das festas e etc - restou e continuou ainda em vigência um único sábado: aquele que foi dado no Éden. Este não é sombra de nada, mas é o selo da Criação, um presente dado por DEUS para toda humanidade. Se toda humanidade descansasse no dia que o SENHOR designou, hoje nós não teríamos estas doenças de estresse, pessoas com problema psicótico, pessoas egóicas, etc. Por causa de quê? Por causa do exagero, não param, não desligam. Querem trabalhar, ganhar o mundo inteiro, ganhar todo o dinheiro do mundo (a ganância) e não param, nem de dia e nem de noite. Mas aí, o que acontece? Pessoas indo aos hospitais, aos consultórios doentes, porque não descansam. E DEUS sabe a nossa estrutura, DEUS nos ama, querido leitor. E se Deus nos ama, Ele desde a Criação já nos deixou o sábado sétimo dia.

Mas devido ao poder anticristão que surgiu de Roma pagã, instituiu-se um outro dia como observância para contrapor com o dia do SENHOR, para fazer inimizade com o dia do SENHOR. E com isso, a pessoa fica entre a escolha: ou serve a DEUS e nada contra a maré, contra tudo e todos ou serve ao poder do homem, se sujeitando. E nisso vem as explicações mirabolantes nas epístolas de Paulo encontram um “prato cheio” para que possam torcer (as escrituras).

Outra passagem de Paulo, também muito utilizada para torcer a obediência aos mandamentos de DEUS está em 2 Coríntios 3. Mas é nesta mesma passagem que mostra a verdade. Só que as pessoas que se utilizam dela, leem apenas um trecho que as interessam e dão o sentido que as convém para convencer as pessoas da não necessidade da guarda dos dez mandamentos da Lei de DEUS. Toda esta manobra feita por muitos religiosos, o problema não são propriamente todos os dez mandamentos. O problema é um só mandamento. Por causa de um mandamento (guardar sábado) é feito todas estas manobras. É um mandamento que se tornou uma espécie de calo para muitos. Não querem obedecer, não querem se sujeitar, não amam as coisas de DEUS.

Então, o que fazem? Mudam tudo, fazem uma manobra na tentativa de jogar todos os dez mandamentos junto com a lei de Moisés. Quer dizer, englobam todos os dez mandamentos que foram escritos nas “**tábuas de pedra**”, junto com as leis de Moisés (“**letras em pedras**”) e dizem “*Nada disso é necessário ser feito.*” Mas entram em contradição porque se os dez mandamentos foram anulados, então, pode matar, pode roubar, pode adulterar, pode levantar falso testemunho, pode desonrar pai e mãe, pode fazer o que quiser porque não existe mais Lei, não existe mais pecado. Quer dizer, caem numa contradição muito grande. Aí, vem o desespero e começam a dizer “*Não, não. Todos estes mandamentos são confirmados, menos o quarto. O quarto mandamento não é confirmado no Novo Testamento.*”

Nós acabamos de ler Hebreus 4, confirmando que o Novo Testamento confirma o sétimo dia, o sábado. Nós vamos mostrar que Paulo, o apóstolo, ele guardava o sábado (o sétimo dia), no livro de Atos. Mas, vamos agora nesta passagem de 2 Coríntios:

2 CORÍNTIOS 3:1-11

1. Começamos outra vez a recomendar-nos a nós mesmos? Ou, porventura, necessitamos, como alguns, de cartas de recomendação para vós, ou de vós?
2. Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens,
3. sendo manifestos como carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne do coração.
4. E é por Cristo que temos tal confiança em Deus;
5. não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus,
6. o qual também nos capacitou para sermos ministros dum novo pacto, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.
7. Ora, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fixar os olhos no rosto de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual se estava desvanecendo,
8. como não será de maior glória o ministério do espírito?
9. Porque, se o ministério da condenação tinha glória, muito mais excede em glória o ministério da justiça.
10. Pois na verdade, o que foi feito glorioso, não o é em comparação com a glória inexcedível.
11. Porque, se aquilo que se desvanecia era glorioso, muito mais glorioso é o que permanece.

O ministério de Moisés veio acompanhado de um ministério de morte. Aqui Paulo faz uma comparação à glória desvanecente do rosto de Moisés, em que Moisés punha um véu sobre a sua face para cobrir a sua glória, que seria transitória. Houve uma transição do ministério de Moisés para o ministério do espírito. Qual é a diferença daquele ministério de morte, gravado com **“letras em pedras”**? Preste bastante atenção leitor, porque aqui em 2 Coríntios, está falando **“letras em pedras”**, não em **“tábuas de pedra”**.

Em **“tábuas de pedra”** foram gravados os dez mandamentos, **“escritos pelo dedo de Deus”** (Êxodo 31:18) e falado pela própria boca do DEUS TODOS PODEROSO do Monte Sinai (Deuteronômio 4). O próprio DEUS pronunciou os dez mandamentos, e não acrescentou mais nada. Estes mesmos dez mandamentos, lavrados em duas **“tábuas de pedras”**, foram colocados dentro da arca do testemunho (da arca dos querubins) e uma cópia do rolo da lei de Moisés foi colocado ao lado da arca (fora da arca).

Por aqui nós vemos uma grande distinção entre o rolo da lei (o ministério gravado em **“letras de pedras”**). Moisés ordena que este ministério (rolo, cópia da lei de Moisés) fosse assim que se atravessasse o Jordão, gravado em **“letras em pedras”** por Josué (Josué 8). Este ministério (de Moisés) de bênção e maldição, mandava matar. Nós vemos por exemplo, o caso daquela mulher que foi pega em adultério. Os escribas chegaram e disseram **“Pela lei de Moisés, ela deve ser apedrejada”**. A lei que dizia **“Não cometerás adultério”** é a Lei áurea, a Lei de DEUS. Esta diz **“Não cometerás adultério”**, mas a lei que mandava matar, a lei que dizia que quem cometesse adultério deveria ser apedrejado até a morte, não eram os dez mandamentos, (e sim a lei de Moisés). Você pode fazer um exame, meu leitor, quem mandava matar a pessoa que cometia adultério (no antigo pacto) era exatamente este ministério de morte: a lei de Moisés. Prescrições, que de alguma forma eram contrárias a nós.

As pessoas no antigo concerto obedeciam a lei pela letra. Quer dizer, elas tinham medo, elas iam pela letra. Já no ministério do Espírito que é mais excelente, hoje nós obedecemos porque ela está nas **“tábuas de carne do nosso coração”**.

Quer dizer, aqueles dez mandamentos que estavam nas **“tábuas de pedra”**, no Novo Concerto eles devem e estão escritos dentro do nosso entendimento e dentro do **“nosso coração”**. Nós não devemos guardar um mandamento (por exemplo) que diz: **“Não adulterarás”** porque nós temos medo que uma outra lei vai nos mandar apedrejar. Nós devemos guardar porque amamos a DEUS e essa suficiência, como disse o apóstolo Paulo, vem de DEUS na nossa vida. O temor que nós temos, o amor que nós temos por DEUS nos faz sermos obedientes a DEUS.

Agora, vejamos aqui o ministério gravados em **“letras de pedras”**, que foi da lei de Moisés:

JOSUÉ 8: 30-32

30. Então Josué edificou um altar ao Senhor Deus de Israel, no monte Ebal,

31. como Moisés, servo do Senhor, ordenara aos filhos de Israel, conforme o que está escrito no livro da lei de Moisés, a saber: um altar de pedras brutas, sobre as quais não se levantara ferramenta; e ofereceram sobre ele holocaustos ao Senhor, e sacrificaram ofertas pacíficas.

32. Também ali, na presença dos filhos de Israel, escreveu em pedras uma cópia da lei de Moisés, a qual este escrevera.

Está vendo? Uma da lei de Moisés “**escrita em pedras**”, como diz aqui em:

2 CORINTIOS 3:7

7. Mas se a ministração da morte, escrita e gravada em pedras, (...)"

E ali, Josué leu a bênção e a maldição, quer dizer, inclusive a questão de morte foi lida porque isso continha na lei de Moisés - por aí nós vemos uma distinção. A pessoa, desconhecendo estas coisas faz uma “salada”. Pega 2 Coríntios 3, faz uma “salada” e convence as pessoas de que elas não mais precisam guardar os dez mandamentos. E que os dez mandamentos não fazem mais parte do Novo Concerto. Exatamente cumprindo o que falou o apóstolo Pedro, acerca do apóstolo Paulo:

2 PEDRO 2:16,17

16. mas que foi repreendido pela sua própria transgressão: um mudo jumento, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta.

17. Estes são fontes sem água, névoas levadas por uma tempestade, para os quais está reservado o negrume das trevas.

Quer dizer, rebeldes. Porque a Lei, meu querido leitor, tem um único objetivo, ela não salva ninguém. A Lei de DEUS seu único objetivo é mostrar ao homem o pecado. Quando diz “**Não matarás**” é para mostrar que, quem mata está cometendo pecado. “**Honra teu pai e tua mãe**” quer dizer, quem desonra seu pai e sua mãe, está em pecado. O objetivo da Lei de DEUS é apontar o pecado. Se nós falarmos que a Lei de DEUS foi abolida, nós estamos dizendo que o pecado não existe mais e que (portanto), Cristo morreu na cruz sem necessidade. Porque a bíblia diz que:

1 PEDRO 2:24

24. Cristo morreu na cruz por causa dos nossos pecados.

Muitos pregadores falam “*pecado, pecado...*” mas não explicam (na bíblia) o que é realmente pecado. Se você quer saber verdadeiramente nas escrituras (na bíblica) o que é pecado, em 1 João 3:4 diz assim:

JOÃO 3:4

4. Todo aquele que pratica o pecado transgride a Lei; de fato, o pecado é a transgressão da Lei.

Vejam bem, pecador é quem transgride a Lei. Quando alguém mostra a nós a Lei e nós estamos em desobediência em algum daqueles dez mandamentos, nós estamos em pecado. Desta forma, nós precisamos de um Salvador. JESUS é o Salvador dos nossos pecados. Nós precisamos de alguém que nos perdoe, que nos justifique: é o sangue de JESUS que nos justifica de todo pecado. Mas quando nós somos justificados dos nossos pecados, é para nós continuarmos pecando? É para nós vivermos na vida de iniquidade, de pecado? NÃO.

Uma vez que somos justificados, perdoados pela Graça de JESUS, como viveremos ainda? Pecando? violando a lei de Deus? De modo nenhum, diz o apóstolo Paulo em Romanos 6:15:

ROMANOS 6:15

15. Pois quê? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De forma alguma!

ROMANOS 3: 31

31. Anulamos, pois, a lei pela fé? De modo nenhum; antes estabelecemos a lei.

A Lei quando fala na bíblia, nós temos que ver muito bem a distinção dela. Existe vários tipos de leis como eu mostrei aqui agora mesmo sobre os “sábados”. Existiam sábados cerimoniais, que pertenciam a uma lei cerimonial (e o sábado sétimo dia da Criação). Existiam leis de saúde, existiam leis estatutárias da terra, existiam leis judiciais e criminais. A lei, embora possa se referir a lei como tudo, existem (diferentes) partes dela. Existem **Leis Eternas: os dez mandamentos** é a própria Verdade, é uma Lei Eterna.

Isso está em Salmos 119:42 que a Lei de DEUS, as quais definem Justiça - as Leis de cunho moral. Porque Moisés também escreveu leis de cunho moral, por exemplo, sobre a questão do incesto, da sodomia - são leis de cunho moral. Estas permanecem para todo sempre. (No entanto), Moisés também escreveu “**leis de cunho temporal**”, leis que tinham a sua vigência até que se cumprissem. Elas eram “**perpétuas**” até que viessem a ser cumpridas.

SALMOS 119:142

142. A tua justiça é uma justiça eterna, e a tua lei é a verdade.

Graças a Deus, não é leitor? A Lei de DEUS é a própria Verdade. JESUS diz em João:

JOÃO 17:17

17. Santifica-os pela tua verdade; tua palavra é a verdade.

Nós vamos ver leitor, pessoas na Graça, homens de DEUS, mulheres de DEUS na Graça, já no Novo Concerto e observando os mandamentos de DEUS. Inclusive o quarto mandamento tão acusado pela Cristandade de hoje, de que não precisa mais guardá-lo. Nós vamos ver aqui em Lucas 23:56, depois que JESUS CRISTO morreu na cruz do calvário, as mulheres voltaram e “**guardaram o sábado conforme o mandamento**”. E, naquela semana da crucificação do nosso SENHOR tiveram dois sábados: um sábado que caiu na quinta feira (um sábado cerimonial da Páscoa) e o sábado (o sétimo dia da Criação).

E no livro de Marcos 16, versão Valera Espanhola diz “**E passado os sábados**”, no plural. No original daquele papiro, o sábado está no plural. Quer dizer, houveram mais de um sábado na semana da crucificação de JESUS.

LUCAS 23:56

56. Então voltaram e prepararam especiarias e unguentos. E no sábado repousaram, conforme o mandamento.

Mulheres seguidoras de JESUS CRISTO, depois que JESUS já havia sido sepultado, estavam preparando especiarias, mas no sábado repousaram, conforme o mandamento. Nós vamos ver o apóstolo Paulo que fazia tendas. Ele deixa de fazer tendas no sábado e vai pregar e orar no dia de sábado, isso é interessante. Paulo era um observador do sábado.

ATOS 16:13,14

13. No sábado saímos portas afora para a beira do rio, onde julgávamos haver um lugar de oração e, sentados, falávamos às mulheres ali reunidas.

14. E certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que temia a Deus, nos escutava e o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia.

Paulo procurou um dia de sábado para orar. Quer dizer, ele não fazia tendas, não trabalhava dia e noite? Mas no sábado ele parava e ia buscar um local para oração. Acabou pregando, estava com tempo disponível, batizou inclusive aquela mulher e pregou a aquela mulher.

ATOS 17:2

2. Ora, Paulo, segundo o seu costume, foi ter com eles; e por três sábados discutiu com eles as Escrituras,

Quer dizer, Paulo procurou por três sábados, conforme o seu costume porque Paulo era um imitador de CRISTO. Em 1 Coríntios 11:1 diz:

1 CORÍNTIOS 11:1

1. Sede meus seguidores, como também eu o sou de Cristo.

Paulo como imitador de CRISTO, qual o dia da semana ele escolhia para santificar, estudar a bíblia, fazer a escola bíblica? O sábado, o sétimo dia. Em Atos 18 para nós finalizarmos, novamente nós vemos Paulo por um ano e meio, quer dizer, mais de setenta e poucos sábados consecutivos, ele disputando as escrituras e falando do reino de DEUS, das coisas de DEUS no dia de sábado.

ATOS 18:4

4. Ele discutia todos os sábados na sinagoga, e persuadia a judeus e gregos.

Até os gregos (estrangeiros) estavam no sábado. Então, por que não havia necessidade de pregar o sábado para os gentios daquela época? Porque os gentios também guardavam o sábado. Todo gentio que se achegava a DEUS (para amar a DEUS), o dia de guarda era o sábado. Você não vai encontrar nenhum apóstolo dizendo para um gentio: “*Você deve guardar o sábado*” porque o sábado, todo mundo unanimemente concordava: **sábado é o dia da Criação, é o dia do SENHOR.**

Hoje existe esse problema porque criaram outro dia, dizendo que é dia do SENHOR (diferente do sábado). E (este) é o primeiro dia da semana, O qual é chamado de “domingo”, tido pela maioria da cristandade um dia apresentado pelo Império Romano, como dia de guarda. Hoje tem esse problema, mas naquela época dos apóstolos, da igreja primitiva não tinha. Meu querido leitor, nós vemos provas contundentes que as mulheres, os homens de DEUS, o próprio apóstolo Paulo, que todos acusam que ele diz que não mais precisava guardar o sábado, guardando o sábado. Ele não era hipócrita, não é?

Vamos crer na palavra de DEUS, vamos ser obediente a DEUS e não vamos cair da nossa firmeza, de querer obedecer a DEUS, por pontos difíceis da epístola de Paulo, do qual pessoas inconstantes torcem, as vezes por ignorância, enganando e sendo enganados para sua própria perdição. DEUS abençoe você.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse: <https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMocUKSAUpN2ig/videos>